

Amália
Rodrigues



Amália

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS

EXERCÍCIO 2021

FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES

ÍNDICE



Nota de abertura	3
1. Atividade Institucional e Estatutária	4
1.1. Área Artística e Cultural	4
1.1.1. Iniciativa da FAR	4
1.1.2. Iniciativas com o apoio da FAR	9
1.2. Área Social e de Desenvolvimento	13
1.2.1. Iniciativa da FAR	13
1.2.2. Iniciativa de parceiro da FAR	15
1.3. Área de Património e Investigação	19
1.3.1. Inventariação, tratamento e conservação de património	19
1.3.2. Estudo da coleção de joias pessoais de Amália Rodrigues	24
2. Gestão e Atividades	26
2.1. Casa-Museu	26
2.2. Herdade do Brejão	28
2.3. Comunicação	29
2.3.1. Newsletter da Fundação	29
2.3.2. Presença nas redes sociais	29
2.3.3. Presença na comunicação social	30
3. Demonstrações Financeiras	33
Conclusões	43
Relatório e Parecer do Fiscal Único	44



NOTA DE ABERTURA

A Fundação Amália Rodrigues, apesar do contexto pandémico adverso ao longo de 2021, tem prosseguido o seu caminho, de horizontes cada vez mais amplos, no cumprimento da missão que lhe foi confiada pela sua Instituidora, Amália da Piedade Rodrigues: a perpetuação do seu legado cultural e social em Portugal e além-fronteiras.

Elemento de referência em muitos domínios de atuação, mantendo os desígnios orientadores, a Fundação tem procurado alargar o seu espaço de intervenção, através de parcerias nacionais com entidades Públicas e Privadas. Leva assim mais longe os seus valores fundacionais e reforça-os na relação com os outros, individual e coletivamente.

Este Relatório de Atividade e Contas de 2021 é testemunho de ação sustentada nesses valores, e em particular na continuidade da celebração do Centenário de Amália, gerando impactos culturais e sociais positivos e transformadores dentro do possível dos seus reduzidos recursos, reforçando no entanto e sempre que tal é possível, a sua posição de agente dinâmico do presente enquanto projeta o futuro em ligação estreita com a Comunidade em que Amália foi e é um referencial de vida e como Grande Diva da Cultura Musical, Cinema, Escrita e Teatro.

O ano de 2021 foi marcado pela continuidade de atividades Artísticas e Culturais abrangentes da Fundação do ano anterior e pela continuação da otimização do funcionamento da Casa-Museu com particular ênfase no que se refere a todo o seu Acervo.

A Fundação continuou ainda a reforçar e aprofundar as redes de parceria com instituições públicas e privadas, multiplicando as oportunidades de serviço à comunidade, promovendo a sua capacitação, valorização pessoal e participação cívica.

Do Património à Cultura e às Artes e à Inovação Social, o ano de 2021 confirmou, mesmo no contexto pandémico vivido, que a Fundação conseguiu apresentar também resultados económicos e financeiros positivos, face ao passado recente e orientada ao reforço do futuro planeado e em execução.

1. ATIVIDADE INSTITUCIONAL E ESTATUTÁRIA

1.1. ÁREA ARTÍSTICA E CULTURAL

1.1.1. INICIATIVA DA FAR

Celebrações do Centenário

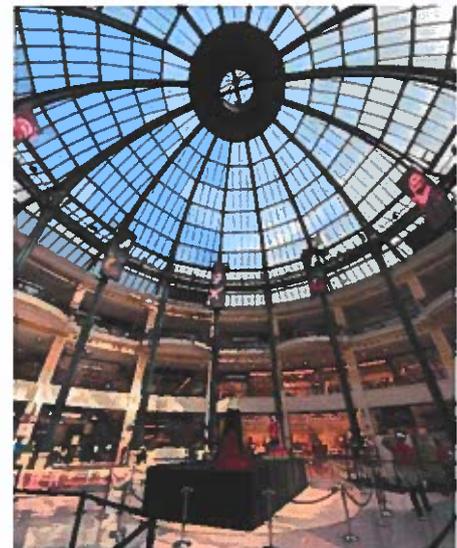
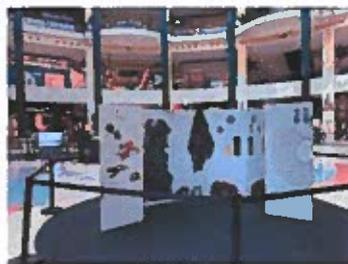
- Exposição Bem-Vinda Sejas, Amália

Foi dada continuidade à itinerância da exposição que iniciou o seu percurso em 2020. Em 2021, esteve presente nos seguintes locais:

- Portimão (Museu de Portimão) – 12/12/2020 a 10/01/2021
- Alcochete (Galeria Municipal) – 01/07/2021 a 23/07/2021
- Vila Nova de Foz Côa (Galeria D'Artes do Centro Cultural) – 25/07/2021 a 27/08/2021
- Marco de Canaveses (Centro Cultural Emergente) – 05/08/2021 a 30/08/2021
- Montemor-o-Velho (Biblioteca Municipal Afonso Duarte) – 04/09/2021 a 25/09/2021
- Coruche (Galeria do Mercado Municipal) – 04/09/2021 a 03/10/2021
- Lisboa (Centro Comercial Colombo) – 30/09/2021 a 10/10/2021
- Barcelos (Auditório da Santa Casa da Misericórdia) – 22/10/2021 a 14/11/2021
- Proença-a-Nova (Galeria Municipal Comendador João Martins) – 20/11/2021 a 05/01/2022



Esta exposição foi oficialmente patrocinada pela Delta Cafés e contou com o apoio da Fundação Altice, da LG, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, da Ivity Brand Corp e da Miranda & Associados.



Bem-Vinda Sejas, Amália no CC Colombo

Rui
Lul

- Galas do Centenário

A Gala de Comemorações do Centenário do Nascimento de Amália Rodrigues realizou-se no Coliseu do Porto, a 4 de outubro, e no Coliseu dos Recreios de Lisboa, a 9 de outubro. Em Lisboa, contámos com a presença do Senhor Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, da Sra. Ministra da Cultura, Doutora Graça Fonseca, e do Presidente das Comemorações Nacionais do Centenário de Amália Rodrigues, Prof. Rui Vieira Nery.



Com este espetáculo, a Fundação reforçou a riqueza e diversidade artística da obra de Amália, intérprete maior que juntou ao reconhecimento universal, como uma das melhores vozes e intérpretes do século XX, as facetas de poetisa, atriz e mulher de vanguarda na cultura popular contemporânea. O concerto foi organizado pela Fundação Amália Rodrigues e produzido pela Vibes & Beats. Juntou em palco Cuca Roseta, Gonçalo Salgueiro, Joana Amendoeira, Peú Madureira, Katia Guerreiro e Ricardo Ribeiro, que foram acompanhados por Pedro de Castro e Luís Guerreiro, na guitarra portuguesa; André Ramos, na viola de fado; e Francisco Gaspar, no baixo. Lúcia Moniz declamou textos escritos por Amália.



Amália

- Missa em Fátima

Celebração na Capelinha das Aparições, em Fátima, de uma missa votiva de Nossa Senhora do Carmo em sufrágio de Amália.

A cerimónia foi presidida por Padre Frei Silvino Teixeira Filipe e o diácono António Machado foi o responsável pela liturgia. A Primeira Leitura foi lida por Vicente Rodrigues, Presidente da Fundação Amália Rodrigues, e a Oração dos Fiéis foi lida por Joana Machado, investigadora da Instituição. O salmo responsorial foi cantado pelo Capelão João Paulo Quelhas.



- Ciclo Amália e os Média, Um Ensaio Expandido



Foi a primeira cooperação da Fundação Amália Rodrigues com o Ensino Superior, na sequência da exposição *Amália e os Média: Um Ensaio*, que decorreu de 18 de setembro de 2020 a 9 de janeiro de 2021.

O ciclo *Amália e os Média, Um Ensaio Expandido: representações, performances, e performatividades* foi uma colaboração da Fundação Amália Rodrigues com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - NOVA FCSH, a Fundação Portuguesa das Comunicações e o Teatro Garagem. Este ciclo resultou na apresentação de trabalhos académicos em formato vídeo.

- Odemira Recorda Amália

No dia 5 de outubro, foram realizadas uma missa campal na Herdade de Amália e visitas à casa de Amália, no Brejão (Odemira).



Foi, ainda, produzido um espetáculo de homenagem a Amália no Centro Sociocultural do Brejão, em parceria com a Música no Coração, a Câmara Municipal de Odemira e o Centro Sociocultural referido. O espetáculo foi concebido em formato de "tertúlias", tendo como intervenientes

Handwritten signature in blue ink.

Alexandra, Ana Sofia Marques, Joana Luz, José Gonzalez, Marco Rodrigues e Sara Correia, que foram acompanhados por Pedro Viana (na guitarra portuguesa), Frederico Gato (no baixo) e João Domingos (na viola de fado).



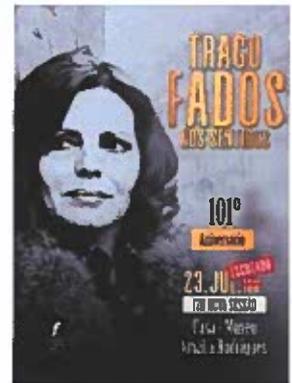
- Missa em S. Vicente de Fora

No dia 6 de outubro, foi celebrada missa de sufrágio em homenagem a Amália Rodrigues, na Igreja de S. Vicente de Fora, em Lisboa.

Seguiu-se a deposição de uma coroa de flores, no Panteão Nacional.

- 101º Aniversário de Nascimento de Amália Rodrigues

Celebração do 101º aniversário de Amália no jardim da Casa-Museu, com duas sessões de fado. Com as vozes de Célia Leiria e José Geadas, acompanhados por Pedro Amendoeira, Sandro Costa e Pedro Soares.



- Saudades do Brasil em Portugal: Fado, Samba & Poesia

Inspirado na obra de Vinícius de Moraes para Amália Rodrigues, este projeto uniu Brasil e Portugal através das suas expressões populares. Em agosto, Ana Sofia Varela e Nani Medeiros, acompanhadas por Junior Pitta e Rui Poço, apresentaram no jardim da Casa-Museu uma sessão especial, onde também houve espaço para a declamação de poemas dos dois países.

Amália
Rodrigues
Jul.

- Fado & Morna no Jardim da Casa-Museu

Na feliz coincidência de terem sede na Rua de São Bento, a Fundação Amália Rodrigues (através do seu parceiro Jardim do Fado) e o Centro Cultural de Cabo Verde uniram-se no desenvolvimento de um espetáculo que juntou, num formato acústico, o fado e a morna.

O público, que esgotou as três sessões de *Fado & Morna*, nos dias 17 e 18 de setembro, teve a oportunidade de ouvir temas de Cabo Verde pela voz de Cremilda Medina e de fado pela voz de Célia Leiria, bem como poesia cabo-verdiana e portuguesa declamada por Regina Correia.

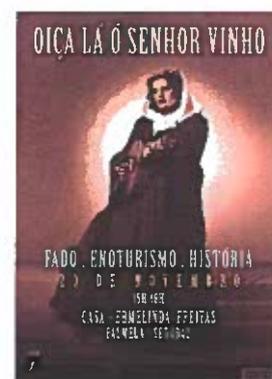


- Fados de Amália na Casa Ermelinda Freitas

A Casa Ermelinda Freitas e Amália Rodrigues nasceram em 1920 e são exemplo perfeito da simbiose entre a tradição e a modernidade. Este projeto quer honrar a memória, a irreverência, o trabalho e a sensibilidade da Mulher Portuguesa.

Em parceria com o Jardim do Fado, a primeira edição da experiência cultural *Oiça Lá Ó Senhor Vinho*, que ocorreu a 20 de novembro, incluiu:

- Visita às vinhas - Casa Ermelinda Freitas.
- Prova de vinhos.
- Fado acústico no "Espaço de Memórias e Afetos", com Célia Leiria.



me hi
Sul

1.1.2. INICIATIVAS COM O APOIO DA FAR

- Concertos Amália – Uma História de Vida (Ensemble Vox Angelis)

Para comemorar o centenário do nascimento de Amália, o Ensemble Vox Angelis preparou um espetáculo multimédia, levando até ao público os principais fados que imortalizaram a voz de Amália, bem como uma narração histórica sobre a vida da fadista, com projeção simultânea de cerca de 200 fotografias.

Neste exercício, deu-se continuidade à realização de espetáculos, iniciados em 2020, nas seguintes localidades: Vinhais, Guimarães, Melgaço, Esposende, Vale de Cambra, Torre de Moncorvo, Mesão Frio, Reguengos de Monsaraz, Seixal, Ponte de Sor, Idanha-a-Nova, Nazaré, Carraceda de Ansiães, Sabugal, Almodôvar, Freixo de Espada à Cinta, Marco de Canaveses, Nisa, Mirandela, Arronches, Sertã, Anadia, Sintra, Moura, Vila do Bispo, Penafiel, Peso da Régua, Sátão, Lisboa, Mafra, Évora, Viseu, Porto, Vieira do Minho, Cadaval, Vila Nova de Foz Côa, Batalha, Alcobaça, Penedono, Lixa, Tomar, Coimbra, Santa Marta de Penaguião e S. João da Pesqueira.



- Espectáculos Amália, Fado & Saudade

No ano em que se assinalou o centenário do nascimento de Amália Rodrigues a Associação Cultural Sonhos em Cena apresentou o espetáculo "Amália, Fado & Saudade", com a participação dos artistas Maria Mendes e Jorge Baptista da Silva, acompanhados ao vivo por três músicos.

Este espetáculo musical relembra os grandes êxitos da Diva do Fado e, em 2020 e 2021, percorreu diversas localidades do país, como, por exemplo, Ericeira, Faro, Monte Real, Benfica (Lisboa), Sobral de Monte Agraço, Costa da Caparica, Esmoriz e Cernache.



- Amália e os Poetas com Pedro Moutinho

Para celebrar o centenário de Amália Rodrigues, o cantor Pedro Moutinho criou um espetáculo cujo mote foi a seleção de alguns dos mais importantes poetas portugueses cantados por Amália – Camões, Fernando Pessoa, Alexandre O'Neill, Pedro Homem de Mello, David Mourão Ferreira,

José Carlos Ary dos Santos, e também a própria Amália Rodrigues. No desenho deste espetáculo, contou com o fotógrafo e realizador Sebastião Varela, sobrinho-bisneto de Amália.

No dia 17 de maio, atuou no Teatro Maria de Matos, em Lisboa, e no dia 5 de junho esteve no Porto, no Teatro Sá da Bandeira.



- Comemorações do 10 de junho de 2021

Na celebração do encerramento oficial da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia 2021, organizado pelo Instituto Camões da República Checa, realizou-se um concerto de fado transmitido a partir da Casa-Museu Amália Rodrigues. Gonçalo Salgueiro atuou e convidou José Geadas e Tiago Correia para interpretarem temas de Amália em homenagem da artista.

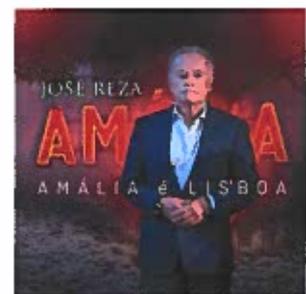


Foi também realizado um evento virtual, *Da Eslovénia para o Mundo - Celebração do dia de Portugal*, que contou com o apoio da FAR e foi organizado pelo Instituto Camões da Eslovénia. Fez parte de uma série de dez eventos sociais "Descubra a UE" e incluiu várias atuações: Eduardo Raon, Quarteto Máscara, Luís Coelho, Maja Milinkovic, bem como a divulgação de vídeos fornecidos pela Fundação com testemunhos de personalidades ligadas ao fado.



- Gravação do videoclip da canção vencedora das Marchas de 2020

Em 2021, a Casa-Museu e o jardim de Amália foram palco de gravações de parte do videoclip da canção vencedora do Concurso das Marchas 2020, interpretada por José Reza. Recorde-se que o tema das Marchas de 2020 era "Amália Rodrigues" e que foi adiado por duas vezes devido à pandemia, estando de regresso em 2022 e mantendo a homenagem a Amália como temática.

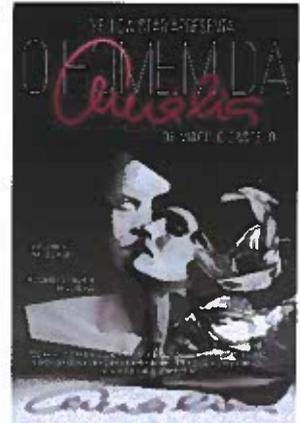


Virgílio
Castelo

- Espectáculo *O Homem de Amália*

Monólogo escrito e interpretado por Virgílio Castelo. Produzido pela Yellow Star Company, com a autorização da Fundação Amália Rodrigues, *O Homem de Amália* estreou a 30 de setembro no Teatro Armando Cortez, em Lisboa. Em 2021, percorreu ainda outros palcos como o do Coliseu do Porto e o do Teatro Municipal de Anadia.

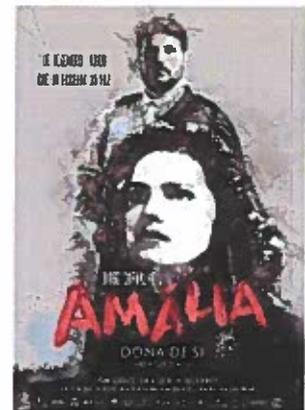
Conta "a história de um homem que existiu e deixou de existir, por se ter apaixonado por uma estrela" como Amália Rodrigues. "Através dos fados que ela cantou e dos versos que ela escreveu, vamos acompanhar Amália durante uma hora e um quarto, vendo-a com os olhos do homem que por ela viveu, e por ela morreu."



- Espectáculo *Amália, Dona de Si – O Musical*

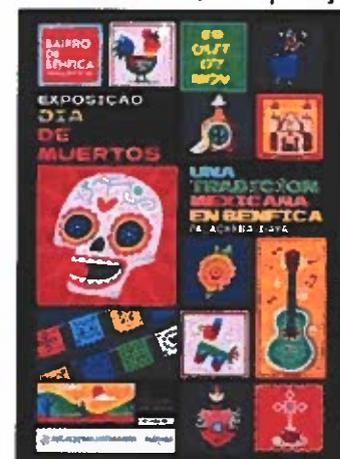
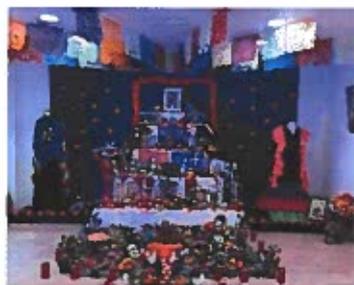
Espectáculo que leva à descoberta da mulher que foi Amália, dos seus sonhos, medos e ansiedades, da sua vida e escolhas artísticas, na esperança de se descobrir a sua essência por meio das palavras que semeou, ao longo da sua carreira, em inúmeras canções de sua autoria, entrevistas e conversas que se perpetuam em livros.

Apoiado pela FAR, este musical estreou no dia 1 de dezembro, no Grande Auditório do Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz. Em 2022, estará em digressão pelo país.



- Exposição *Día de Muertos: Una tradición mexicana en Benfica*

A Fundação Amália Rodrigues uniu-se à Embaixada do México em Portugal e à Junta de Freguesia de Benfica na exposição *Día de Muertos: Una tradición mexicana en Benfica*. Baseada na tradição mexicana que consiste na criação de um altar de homenagem aos entes falecidos, a exposição incluiu um altar de homenagem a Amália Rodrigues e a Chavela Vargas, com fotografias e objetos pessoais de ambas. Decorreu de 29 de outubro a 7 de novembro, no Palácio Baldaya, em Benfica.



- Festival Porteño de Fado y Tango

O Festival Porteño de Fado y Tango, apoiado pela Fundação Amália Rodrigues, realizou-se a 4 de dezembro e homenageou Amália Rodrigues e as pioneiras do Tango. Foi transmitido em *streaming* através do YouTube e do Facebook, da organização e da FAR.

A apresentação do mesmo ficou a cargo de Valentina Bassi e a iniciativa incluiu testemunhos e apresentações das fadistas Maria Ines Graça, Célia Leiria, Tânia Oleiro e Fernanda Paulo, e das tangueras Eleonora Barletta, Karina Beorlegui, Inés Cuello, Andy Delfino y Dos Minitas (Floru Ubertalli y Rocio Dubuisson). Além disso, a Fundação Amália Rodrigues fez-se representar por uma das suas investigadoras, que gravou um vídeo, na Casa-Museu Amália Rodrigues, onde abordou a relação de Amália com a Argentina e, nomeadamente, com Carlos Gardel.

- Gravação de videoclip do projeto Amália Everywhere

No âmbito do disco de homenagem *Amália Everywhere*, ideia de Herman Alves, responsável pela criação de murais de homenagem a Amália pelo mundo, a Fundação Amália Rodrigues recebeu, no jardim da Casa-Museu, em outubro de 2021, um dos intérpretes do disco – Zé Perdigão – para a gravação de parte do videoclip da sua canção.



ESPECIAL MUJERES

SABADO 4 DIC 22 H
via streaming

- Pioneras del Tango
- Amália Rodrigues (Fundação Amália, Lisboa)

Presentadora: Valentina Bassi

Tangueras (Argentina)
- Eleonora Barletta
- Karina Beorlegui
- Inés Cuello
- Andy Delfino
- Dos Minitas
Florcía Ubertalli y Rocio Dubuisson

Fadistas (Portugal)
- Maria Inés Graça
- Célia Leiria
- Tânia Oleiro
- Fernanda Paulo

«Escenario Virtual Ataque»
Marilú Fischer (España)
Bailan: Alexandra y Fernando (Portugal)

Logos: Fundação Amália Rodrigues, MECENAZOO, Fundação Amália Rodrigues, Fundação Amália Rodrigues



1.2. ÁREA SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO

1.2.1. INICIATIVA DA FAR

- Apoio financeiro à Casa do Artista e ao Centro Social e Cultural do Brejão

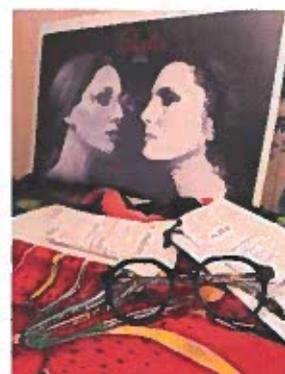
Conforme os estatutos da Fundação Amália Rodrigues, em cada exercício são atribuídos 15% dos lucros do ano anterior à Casa do Artista e outros 15% ao Centro Sociocultural do Brejão.

Tendo obtido resultados positivos em 2020, a Fundação pôde apoiar financeiramente as duas instituições, tendo entregado 1450,04€ a cada uma.

- Protocolo para rastreio visual e oferta de óculos

Em 2021, a Fundação Amália Rodrigues disponibilizou gratuitamente, em parceria com a Prooptica, o rastreio visual e o diagnóstico ocular, com oferta de lentes e óculos, a residentes da Freguesia de São Teotónio, no concelho de Odemira, e aos residentes da Casa do Artista.

Com esta iniciativa, que a Fundação espera continuar em 2022, o objetivo da FAR é continuar a aprofundar o apoio aos seus beneficiários diretos e definidos em testamento, cumprindo a vontade de Amália Rodrigues.



- Visitas no âmbito do protocolo com a SCML

De acordo com o protocolo de parceria estabelecido com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Fundação recebeu, entre outubro e dezembro, na Casa-Museu 215 utentes da SCML para visitas guiadas.

- Visitas em parceria com a Junta de Freguesia de Campo de Ourique

Entre 1 e 15 de junho, recebemos na Casa-Museu Amália Rodrigues cerca de 30 residentes da Junta de Freguesia de Campo de Ourique para visitas guiadas. As visitas foram oferecidas aos residentes pela Junta de Freguesia, que pretendia promover os equipamentos culturais inseridos na sua área geográfica.



- Amaliando, o podcast da Fundação

A 1 de julho, a Fundação Amália Rodrigues lançou o seu próprio podcast, *Amaliando*, disponibilizando-o no Spotify e, depois, no seu canal de YouTube.

Em formato conversa, cada episódio conta com um convidado diferente e um tema específico, como a Lisboa de Amália, a sua influência na criação contemporânea e a forma como se organizavam as suas digressões internacionais, entre outros. É um projeto que une diferentes gerações e quer abrir portas para as múltiplas investigações que o universo de Amália pode e deve abarcar.

Em 2021, foram entrevistados Frederico Santiago (coordenador da reedição crítica e integral da obra discográfica de Amália), Tiago Torres da Silva (escritor), Joana Machado (investigadora da FAR), Pedro Pinheiro Vaz (guia-intérprete e amaliano; responsável pelo projeto *Viver Amália*), Matilde Costa (compositora do genérico do podcast *Amaliando*), Luís Ribeiro (guitarrista; acompanhou Amália em palco), Jorge Muchagato (historiador e autor do blog "Amália Rodrigues: a vida é um longo adeus"), Pedro Guimarães (designer de interiores; frequentou a Casa de Amália), Ricardo Melo Nunes (Professor, admirador e colecionador), Leonel Moura (artista visual), Mariana Martins (primeira mulher licenciada em guitarra portuguesa), Carminho (intérprete e compositora), Virgílio Castelo (actor) e Mariana Gonçalves (investigadora da FAR).

Este podcast conta com o apoio da Rádio Amália e é conduzido por Luís Neves, do Estúdio de Comunicação, sendo prevista a sua continuidade no ano de 2022.



- Concerto Solidário Refado – Tributo a Amália

Concerto solidário *Refado - Concerto Tributo a Amália*, no Auditório da Srª da Boa Nova em S. João do Estoril, realizado no dia 9 de julho. A FAR associou-se à causa da Refood Cascais, que combate o desperdício alimentar e garante alimentação de uma refeição diária a 77 famílias do concelho, beneficiando mais de 200 pessoas. "Os resultados de bilheteira destinaram-se a adquirir alimentos e apoiar os artistas que tanto nos deram em anos anteriores e sempre *pro bono*".

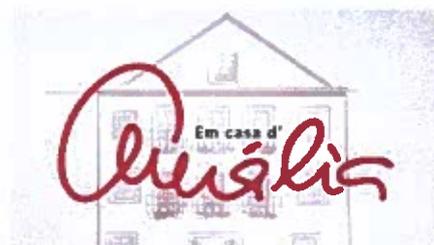
A cedência da utilização da marca Amália foi gratuita, atendendo ao espírito solidário da iniciativa.



1.2.2. INICIATIVA DE PARCEIRO DA FAR

- 2ª temporada do programa televisivo *Em Casa d'Amália*

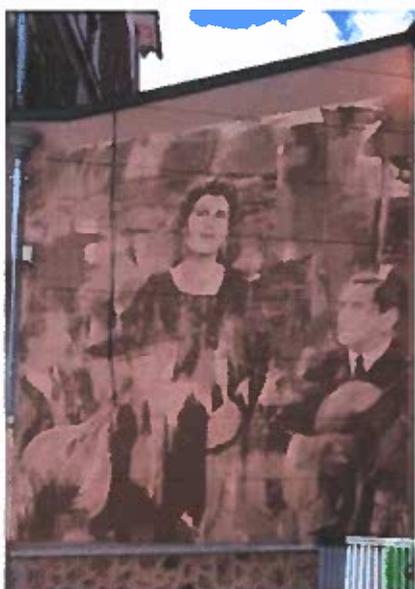
Gravados entre o salão e o jardim da Casa-Museu Amália Rodrigues, os 14 episódios da 2ª temporada do programa *Em Casa d'Amália* foram exibidos na RTP1 de 19 de março a 26 de agosto de 2021. Nesta temporada, fez-se homenagem a Fernando Maurício, houve um episódio especial de guitarristas e violista, outro dedicado à própria Fundação e chamou-se as gerações mais novas do mundo do fado.



Contou-se com nomes como Ada de Castro, Anabela, António Cháinho, António Sala, António Zambujo, Buba Espinho, Camané, Carminho, Cuca Roseta, Diana Vilarinho, Fábria Rebordão, Filipe La Féria, Gisela João, Gonçalo Salgueiro, Herman José, João Gil, Jorge Fernando, Luís Trigacheiro, Luísa Sobral, Marco Paulo, Marino de Freitas, Mariza, Maura Airez, Paulo de Carvalho, Sandra Correia, Teresinha Landeiro e Toy, entre outros.

- Murais pelo Mundo

Projeto do empresário Herman Alves que contou com o apoio da Fundação Amália Rodrigues. Os murais estão a ser inaugurados desde 2020, existindo já em Porto de Mós, Montreal (Quebeque), Toronto, Mississauga (Ontário), Champigny (Paris) e Newark (EUA).



Amália
Rodrigues
Furtado

- Projeto Viver Amália

Viver Amália, um tributo a Amália Rodrigues orientado por Pedro Vaz Pinheiro, guia interprete português. Trata-se de um passeio a pé por Lisboa que se inicia na Calçada de Santana e que termina na Casa-Museu Amália Rodrigues, na Rua de São Bento.

Durante a visita escutam-se “cantigas” do repertório de Amália e aspetos mais ou menos conhecidos da vida e obra daquela que continua a ser uma das mais fascinantes e extraordinárias artistas mundiais do século XX.



- Lançamento do livro Amália – Palmas como pão para a boca

Os pratos favoritos de Amália Rodrigues foram reunidos num livro com mais de 70 receitas: dos jaquinzinhos fritos ao cozido à portuguesa, da comida italiana às sopas típicas portuguesas, entre outros segredos que foram desvendados no livro *Amália - Palmas como pão para a boca*, da autoria de Flávio Furtado.

Esta edição conta com o apoio da Fundação Amália Rodrigues e os direitos de autor reverterem a favor da Fundação.

- Leitura do livro Amália, Já Sei Quem És por Carminho

A 23 de abril, Carminho esteve na Casa-Museu Amália Rodrigues para duas sessões de leitura do livro *Amália, Já Sei Quem És* a grupos de crianças.



- Lançamento de réplica de terço

Em junho, no âmbito da parceria da Fundação com a Cofina, foi lançada uma réplica de terço de Amália, que lhe foi oferecido pelo Papa João Paulo II, em audiência privada quando Amália assinalou 50 anos de carreira. Esse produto podia ser adquirido em conjunto com o jornal *Correio da Manhã*.



- Entregas de Prémios de 12ª Edição do Concurso da APIO

A 18 de junho de 2021, decorreu no jardim da Casa-Museu a entrega de prémios do 12º concurso de ourivesaria da APIO, realizado com o apoio da FAR para jovens criadores, em celebração do Centenário de Amália. As peças em competição ficaram, depois, em exibição na Sala da Cronologia da Casa-Museu Amália Rodrigues, pelo período de uma semana.



- Lançamento da 2ª linha de óculos Amália

A Prooptica lançou a 2ª linha da coleção *Amália Eyewear*. A coleção é inspirada na mulher Amália, uma coleção de estilo clássico elegante, com traços de ousadia de elementos modernos. Toques de sofisticação, com linhas retas, elegantes e com detalhes florais, respeitando o seu gosto por flores, em particular por malmequeres.



- Lançamento do Vinho do Porto Amália

A 16 de novembro foi oficialmente apresentado, na Casa-Museu, o vinho do Porto *Amália*, realizado em duas edições, uma genérica e outra numerada e limitada a 1000 unidades, em parceria com a Wine Colors.

- Parceria com a Adega Mayor

A Adega Mayor prosseguiu com a comercialização o vinho de mesa *Amálias*, quer em formato bi-pack como tri-pack, continuando a honrar a parceria estabelecida com a Fundação Amália Rodrigues.



- Parceria com a Ouronor

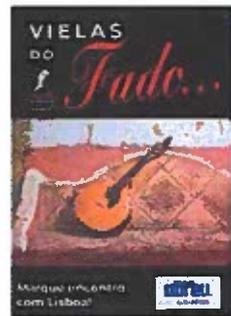
A Ouronor continuou a comercializar a linha de joias lançada pelas comemorações do centenário do nascimento de Amália.

Amália Rodrigues

- Projeto *Vielas do Fado*

Das *Vielas do Fado* à Casa de Amália – um projeto da Agência Abreu com o apoio da Fundação Amália Rodrigues.

Uma experiência para sentir e descobrir Lisboa, que inclui visita à Casa d'Amália e Fado no Jardim da Casa-Museu.



- Parceria com a Fever

Em agosto, a Fundação Amália Rodrigues estabeleceu parceria com a Fever, no sentido de disponibilizar através de meios digitais a compra de bilhetes de visita à Casa-Museu. A Fever é uma plataforma que disponibiliza diversas experiências culturais e, em 2021 (de agosto a dezembro), trouxe à Casa-Museu cerca de 240 visitantes.

fever

1.3. ÁREA DE PATRIMÓNIO E INVESTIGAÇÃO

1.3.1. INVENTARIAÇÃO, TRATAMENTO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO

No ano de 2021 foi dada continuidade ao processo de inventariação, tratamento e conservação do acervo da Casa-Museu Amália Rodrigues. Para uma melhor compreensão do trabalho desenvolvido bem como das necessidades específicas que cada peça museológica acarreta foram definidas três áreas principais:

1. Coleções
2. Acervo Documental e Iconográfico
3. Património Audiovisual

Considera-se da maior relevância a realização deste trabalho, que ainda vai continuar em 2022 e que pretende não só conhecer de forma profunda todo o espólio legado por Amália aos portugueses, como garantir a sua conservação, para além de poder permitir investigações futuras.

Ao longo deste processo é feita uma coordenação de informações entre as diferentes áreas investigadas de forma consolidar e verificar o conhecimento de cada peça.



Tratamento

Após organização, as peças são analisadas de acordo com a sua origem, historial, informação técnica, inscrições existentes e datação. Do mesmo modo, é adicionada, quando assim se aplica, informação bibliográfica complementar ao estudo patrimonial e/ou Amaliano.

O inventário é redigido em base informática e todas as entradas são acompanhadas por fotografia da peça.

É dada especial atenção ao estado de conservação da peça, compreendendo a melhor maneira de ser acondicionada, exibida ou, posteriormente, restaurada.

Conservação

Tem-se procedido a alguma reorganização dos espaços da Casa-Museu para um correto acondicionamento das peças, apesar das limitações do espaço disponível.

A documentação e fotografias são acondicionadas em caixas acid-free ou/e papel acid-free, sempre que as suas dimensões e características técnicas o permitem. É sempre identificada a sua localização numa base informática.

As coleções do vestuário mais sensível ou de maior valor estimativo, como é o caso dos vestidos de palco, estão acondicionadas com recurso a materiais que garantam a sua preservação no tempo.



1. Coleções

O acervo da Fundação foi organizado em 19 coleções, duas das quais (Adereços e Vestuário) com 6 e 10 subcoleções, respetivamente. No seu registo informático, as peças são acompanhadas por fotografias ou vídeos de Amália, comprovando o seu historial.

Coleções	Nº de peças inventariadas	Nº de peças e estado de análise
Adereços (Chapéus)	66	Terminado
Adereços (Cintos)	122	Terminado
Adereços (Luvas)	33	Terminado
Adereços (Óculos)	24	Terminado
Adereços (Leques)	35	Terminado
Adereços (Malas)	246	Terminado
Arte e Pintura	65	Terminado
Arte Popular	37	100
Condecorações	25	Terminado
Vestuário (Saias)	248	Terminado
Vestuário (Balandraus)	38	Em curso
Vestuário (C. Interiores)	88	Terminado
Vestuário (Echarpes/Lenços)	241	Terminado
Vestuário (Xailes)	118	130
Vestuário (Palco negro)	33	Terminado
Vestuário (Palco colorido)	37	Terminado
Vestuário (Roupa Casual)	408	550
Vestuário (calças)	Por iniciar	100
Vestuário (Roupa Formal)	Por iniciar	200
Casacos	Por iniciar	60
Mobiliário	107	Terminado
Prémios e Homenagens	147	200
Serviços	156	Terminado
Cosméticos	398	Terminado
Utensílios de Cozinha	31	Terminado
Sapatos	219	Terminado
Faqueiros	53	Terminado

Bandoletes	20	Terminado
Pratas	82	Em curso
Decoração	505	Terminado
Livros	1800	Em curso
Bijuteria	Por iniciar	900 ^{a)}
Eletrónicos	Por iniciar	50
Enxoval	Por iniciar	200

a) valor estimado

2. Acervo Documental e Iconográfico

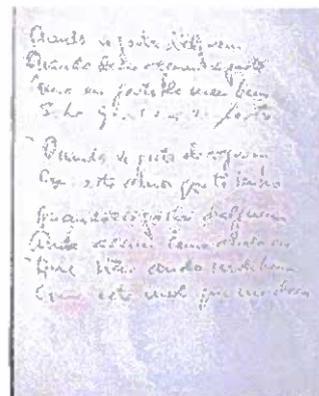
Perante o volume de documentação existente foi feita uma pré-organização em categorias, conforme descrito abaixo. Foi dado início ao processo de digitalização e respetiva acomodação em papel e caixas acid-free.

Categorias:

1. Correspondência de Entidades
2. Correspondência de Personalidades
3. Correspondência de Amigos
4. Correspondência de Admiradores
5. Documentação de Viagens
6. Informação Contratual
7. Memorabilia Concertos
8. Beneficência e Responsabilidade Social
9. Valentim de Carvalho
10. Sociedade Portuguesa de Autores – SPA
11. Guitarristas
12. César Seabra
13. Família
14. Composições Musicais
15. Arte Popular
16. Versos de Admiradores
17. Versos de Poetas
18. Originais de Amália
19. Convites de Entidades Estatais
20. Convites de Entidades
21. Convites Anónimos
22. Participação em Eventos
23. Colaboração com Entidades
24. Comunicação Social
25. Projetos não concretizados
26. Prémios | Homenagens
27. Diplomas e Condecorações
28. De Amália para alguém | para outrem | para terceiros.
29. Documentação Pessoal de Amália
30. Guiões – Cinema, Teatro.
31. Cartões| Postais
32. Documentação de Património
33. Imóveis
34. Banca
35. Saúde
36. Fundação Amália Rodrigues
37. Fotografias

Amália
R
Jul

Os documentos são analisados de acordo com a sua origem, tipologia (correspondência, fax, telegrama, dactilografado ou manuscrito), país de origem, entidades envolvidas e historial. Sempre que possível, é coordenada informação entre outras áreas e categorias documentais na elaboração da descrição de cada item.



É feita a estimativa de 10.000 documentos pré-organizados. Estão digitalizados, condicionados em acid-free e consultáveis, em PDF, 1966 documentos. De momento, estão 310 documentos inventariados e analisados ao pormenor e registados na base informática.

2.1 Recortes de Imprensa

A Fundação dispõe de um número da ordem dos 7000 artigos (estimativa) publicados pela comunicação social sobre Amália. Foram digitalizados 160 artigos de diferentes periódicos nacionais. Será dada continuação à digitalização e respetiva análise e inventariação em base digital durante 2022.

2.2 Fotografias

Está incluído nesta rubrica todo o material fotográfico existente no acervo herdado de Amália, bem como as doações feitas à Fundação Amália Rodrigues.



Estão inventariadas 4170 fotografias, que foram analisadas e organizadas por décadas, digitalizadas e acondicionadas em caixas e micas acid-free.

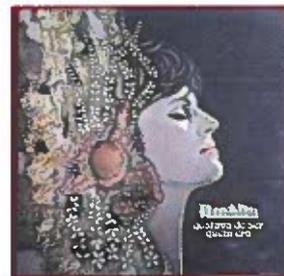
Entre as informações apontadas salienta-se a datação, o fotógrafo, o local, as dimensões, o historial e o estado de conservação de cada item, bem como as respetivas temáticas: Homenagens; Eventos; Concertos; Brejão; São Bento; São Bernardo; Lazer; Sessões Fotográficas Oficiais; Com Admiradores; Com Personalidades; Com Família; Com César Seabra; Representação; Televisão.

Salienta-se ainda que foram digitalizadas 140 fotografias para a coleção fotográfica "César Seabra" e 427 para a coleção "Família | Admiradores | Personalidades", coleções individuais sem a presença de Amália.

3. Património Audiovisual

Vinis:

Foram inventariados 157 vinis de Amália. Foram registadas informações como a ficha técnica, os temas, os arranjos, a orquestração e os acompanhadores, bem como a datação, o formato, a etiqueta e a distribuidora. Sempre que possível estas informações são coordenadas com outras secções e complementadas por bibliografia adicional.

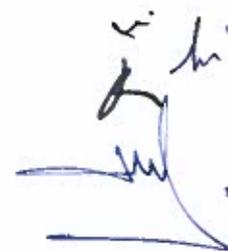


DVDs & VHS:

Foram contabilizados 63 DVDs e 317 VHS. Foi dado início ao processo de conversão deste material para formato digital.

De salientar que todo este trabalho de inventário, análise, digitalização, investigação e registo informático tem sido realizado por colaboradores permanentes da Fundação.

1.3.2. ESTUDO DA COLEÇÃO DE JOIAS PESSOAIS DE AMÁLIA RODRIGUES



Em 2021, a Fundação Amália Rodrigues aprovou a realização de um estudo gemológico das joias de Amália Rodrigues depositadas nos cofres de um banco, bem como uma identificação, caracterização e descrição detalhada da coleção no que se refere aos materiais que a compõem e uma avaliação do seu estado de conservação e acondicionamento, tendo em vista detetar necessidades que garantam a sua preservação nas melhores condições possíveis.



Este trabalho foi realizado pelo Professor Rui Galopim de Carvalho, o maior especialista português em estudos gemológicos e com um curriculum muito rico nesta área, como seja a avaliação das joias da Coroa. Este trabalho teve um apoio parcial da Câmara Municipal de Lisboa, tendo também sido oferecido à Fundação pelo professor Galopim de Carvalho uma parte do valor, em regime de donativo.

O estudo desenrolou-se nas seguintes fases:

1. Preparação

Numa primeira fase procedeu-se à conferência das peças constantes no inventário desta coleção, observou-se o estado de conservação das cravações, anotou-se a existência de irregularidades, localizaram-se as pedras em falta e procedeu-se à limpeza possível e cuidada da superfície dos materiais gemológicos para inspeção do interior e exterior.

Com efeito, foi nesta fase que se observaram individualmente as 217 peças em reserva e, dessas, se selecionaram 81 que, por conterem materiais gemológicos de relevo, pela sua importância histórico-artística ou devido ao seu potencial valor patrimonial, iriam ser alvo de estudo mais aprofundado.

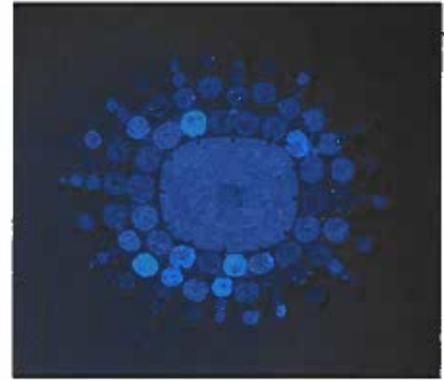
2. Estudo das peças

As peças mencionadas foram estudadas com o objetivo de se proceder à sua caracterização, contagem e identificação dos materiais gemológicos e medição rigorosa dos mesmos. Adicionalmente, nesta segunda fase, fez-se uma estimativa dos pesos em quilates das peças, classificaram-se os diamantes quanto à sua cor e pureza e procedeu-se à descrição da cor e da variedade gemológica das pedras de cor e à sua medição e pesagem.

R. Vidigal

3. Registo técnico fotográfico

Num terceiro momento, fizeram-se registos técnicos fotográficos das joias em modo macro e normal, com suporte descritivo das peças, e efetuados registos fotográficos em UVLW.



4. Reparação e limpeza

Realizou-se, depois, a limpeza mecânica e química das joias, com o objetivo principal de limpar e estabilizar as camadas de corrosão, bem como aproximar visualmente as peças ao seu aspeto original.

Com a limpeza mecânica, foram eliminadas as matérias gordas que levam à fixação de poeiras e outros particulados, que dão origem à corrosão localizada dos elementos metálicos. Neste caso, as sujidades são removidas com diferentes objetos, mais ou menos abrasivos, consoante a natureza da sujidade, tais como escovas de fibra-de-vidro, pinças, ferramentas de dentista, alfinetes ou agulhas, paus de madeira ou peras de sopro.

Procedeu-se igualmente à remoção e estabilização química dos produtos de corrosão localizados, para minimizar os processos de corrosão; e, em casos específicos, a consolidação. Para tal foram utilizados detergentes não-iónicos, soluções ácidas orgânicas fracas, agentes sequestrantes ou ultrassons, consoante o estado de degradação e de acordo os códigos de ética definidos pela E.C.C.O (European Confederation of Conservator-Restorer's Organisations).

O processo de reparação e limpeza das peças, bem como a realização de relatório sobre o mesmo e sobre o manuseamento e conservação das joias, ficou a cargo da conservadora-restauradora Rosa Vidigal, que também participou nos trabalhos semelhantes realizados nas joias da Coroa. O valor deste trabalho foi suportado pela Fundação.

5. Elaboração de relatórios

Por fim, foram elaborados relatórios com a compilação de todas as informações recolhidas, proposta de legendagem quanto aos materiais gemológicos de cada peça, recomendações de acondicionamento, manuseamento e restauro, bem como recomendações para exposição em vitrina e para eventuais necessidades suplementares de diagnóstico.

As joias foram acondicionadas em embalagens adequadas, que permitem o melhor estado de conservação, e continuam em depósito no cofre de um banco.

Handwritten signature

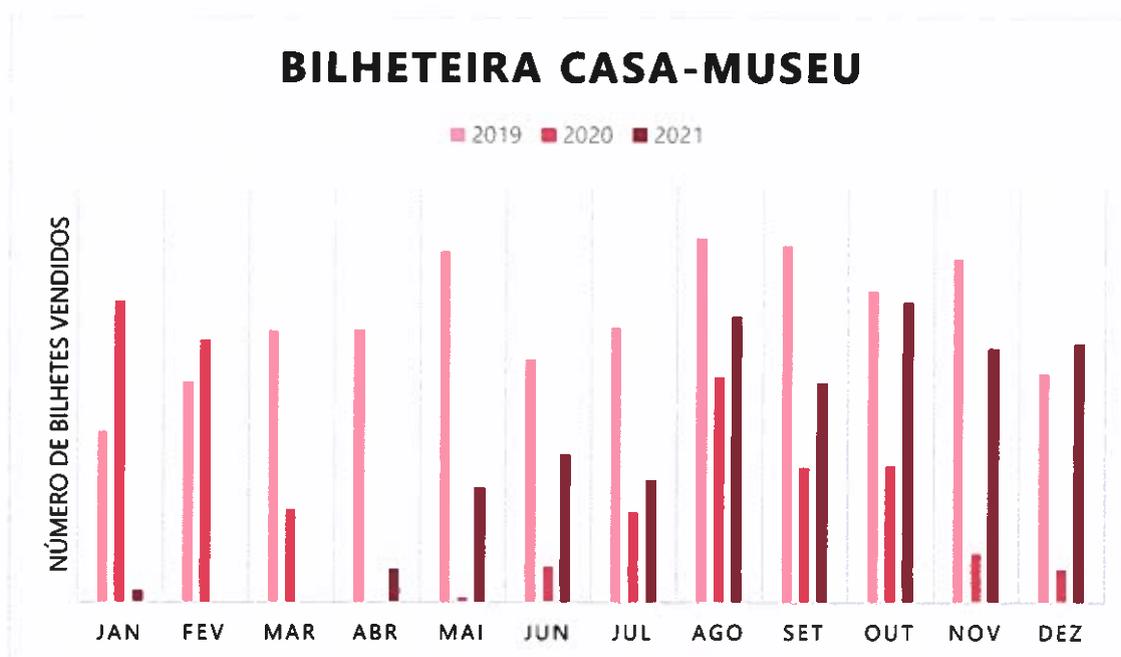
2. GESTÃO E ATIVIDADES

2.1. CASA-MUSEU

Com a pandemia, o **número de visitas à Casa-Museu Amália Rodrigues** sofreu uma grande quebra, uma vez que uma grande parte dos visitantes eram turistas estrangeiros. Se em 2019 houve 8182 visitantes na Casa, no ano seguinte, esse número não atingiu os 3300.

Em 2020, com o surgimento da pandemia e o conseqüente fecho, ordenado pelo Governo português, da maior parte das atividades, a Casa-Museu esteve fechada ao público de meio de março e até quase ao fim de maio.

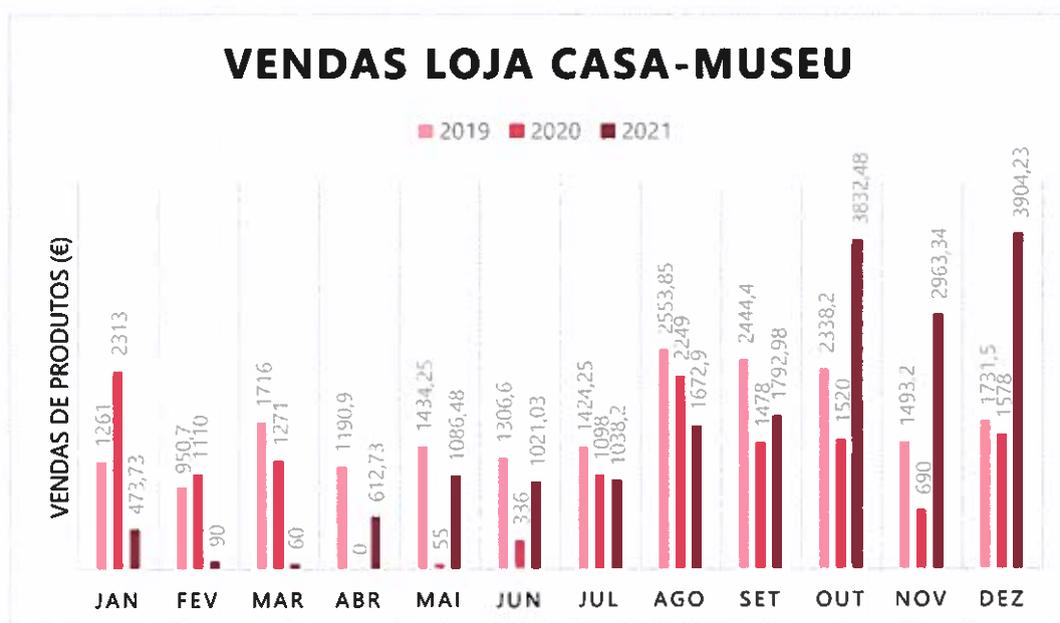
Em 2021, com a continuação da evolução pandémica, o novo confinamento imposto pelo Governo e a manutenção da redução do número de turistas relativamente a 2019, a Fundação viu-se obrigada a encerrar a Casa-Museu de 15 de janeiro a 5 de abril; e, apesar disso, registou-se, em 2021, um acréscimo de visitantes em cerca de 28% face ao ano anterior, mas ainda longe dos valores pré-pandemia.



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2019	410	529	652	654	841	584	660	874	856	748	824	550	8182
2020	721	631	223	0	12	87	213	540	321	325	116	80	3269
2021	29	0	0	81	274	354	293	686*	527*	719*	609*	621*	4193

*incluem os visitantes que nos chegaram através da plataforma Fever.

No que diz respeito às **vendas de produtos na loja da Casa-Museu**, em 2019, o valor total atingiu os 19 844,85€. Conforme aconteceu com o número de visitas, também o valor de vendas anual reduziu em 2020. No entanto, em 2021, o total de vendas foi superior ao valor do ano anterior em cerca de 35%, aproximando-se do valor pré-pandemia.



	TOTAL (€)
2019	19 844,85
2020	13 698,00
2021	18 548,10

M. S. F.

2.2. HERDADE DO BREJÃO

A Herdade do Brejão estava concedida à exploração para alojamento local, desde 2016. Este concessionário terminou o contrato estabelecido com a Fundação a 31 de dezembro de 2021. Foi desencadeado um concurso para exploração da Herdade, a partir de 2022.



Ao longo do ano, prosseguiu a limpeza do terreno da Herdade (desbaste de plantas invasoras) e foram realizadas várias reparações e manutenção da Casa Principal (terraço, impermeabilização, sistema automático de rega).



2.3. COMUNICAÇÃO

Tendo como principais eixos a comunicação pessoal e multimédia, a estratégia de comunicação da Fundação visou, no contexto pandémico vivido, continuar a divulgação do nome e imagem de Amália Rodrigues e da Fundação em várias formas escritas, vídeo e áudio.

Sobretudo através de programas ou partes de programas televisivos dedicados a Amália Rodrigues e à divulgação da sua Casa-Museu, bem como das iniciativas da Fundação Amália Rodrigues.

2.3.1. NEWSLETTER DA FUNDAÇÃO

Desde 15 de julho de 2020, a Fundação Amália Rodrigues edita uma *newsletter* quinzenal, onde inclui as mais recentes novidades e/ou iniciativas por acontecer, sempre em consonância com o que publica nas suas redes sociais.



Ao longo de 2021, foram enviadas 18 *newsletter* para a base de contactos da Fundação. Essa base de contactos conta com perto de 700 endereços de Câmaras Municipais (490), de parceiros da FAR e entidades oficiais (86), dos Órgãos Sociais da FAR (23), entre outros.

2.3.2. PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS

Com o crescente peso das redes sociais, a Fundação continua a publicar as parcerias que estabelece e as iniciativas em que se envolve (relacionadas com Amália Rodrigues).

Além da **partilha de notícias** (em que se menciona a FAR ou a sua fundadora) e de **cartazes de exposições e espetáculos** sobre Amália (que têm o apoio da FAR), a Fundação destaca, ainda, as seguintes publicações recorrentes nas suas redes sociais:

- **“100 anos, 100 memórias”** – série de publicações feitas para comemorar o centenário do nascimento de Amália, passando por diversos aspetos da vida da artista (retratos presentes na casa, poesia que escreveu, personalidades com as quais se cruzou, etc.).
- Publicação de **curiosidades e fotos** (do espólio da FAR) **sobre Amália Rodrigues e outras personalidades** relacionadas com a artista e/ou com a sua vida.
- Publicação de **eventos** que decorrem no jardim da Casa-Museu (sessões de fado) e **promoção da visita** à Casa-Museu.



Handwritten signature

De um modo geral, as publicações no Facebook da FAR têm um alcance (número de pessoas que viram a publicação) que variou entre 170 e 110 mil. Em número de "Gostos e reações", que usualmente são mais do que 200, o máximo obtido numa publicação foi 3600 reações. Relativamente ao Instagram, o alcance esteve entre os 465 e os 15 mil. Quanto ao número de "Gostos e reações", a maior parte atinge mais de 200, sendo que o máximo que obtivemos foi 714 reações.

2.3.3.PRESENÇA NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Ao longo de 2021, o nome de Amália Rodrigues e/ou a Fundação foi mencionado em cerca de 276 **notícias** (formato digital) sobre as diversas iniciativas que se continuaram a realizar em homenagem à Voz de Portugal, à conta do prolongamento das comemorações do centenário devido às restrições decorrentes da pandemia.

Ainda em 2020, a Fundação Amália Rodrigues foi convidada pela **Revista Bica** para participar numa edição dedicada a Amália. Nesse sentido, a FAR preparou um texto introdutório, cedeu fotografias do seu acervo para ilustração do mesmo texto e recebeu na Casa-Museu, entre 2020 e 2021, colaboradores da Revista Bica. Esta edição foi publicada digitalmente em agosto de 2021.

Além disso, recebemos na Casa-Museu equipas de reportagem da **RTP** e da **SIC**, que gravaram **entrevistas** (em direto ou em diferido) para programas da manhã e da tarde das referidas estações televisivas. É de destacar:

- 10/05/2021 – entrevista sobre os "Xailes de Amália Rodrigues" dada por uma das investigadoras da Fundação à *Praça da Alegria* (RTP).
- 18/05/2021 – a SIC fez uma visita à Casa-Museu, no âmbito do programa *Alô Portugal* e do Dia Internacional dos Museus. Nas várias intervenções ao longo do programa nesse dia, foi possível promover a visita à Casa-Museu, os produtos Amália e/ou vendidos na loja da Casa-Museu, e as sessões de fado no jardim da Casa.



Praça da Alegria (RTP) – 10/05/2021



Alô Portugal (SIC) – 18/05/2021

- 06/10/2021 – entrevista com um dos Administradores da Fundação no estúdio do programa *A Nossa Tarde*, da RTP, no sentido de promover e falar sobre a Gala do Centenário no Coliseu dos Recreios (Lisboa).



A Nossa Tarde (RTP) – 06/10/2021

Adicionalmente, a 10 de maio de 2021, uma das investigadoras da FAR foi entrevistada por parte do **Notícias de Coimbra**, no âmbito da preparação dos figurinos do espetáculo *Amália, Dona de Si – Um Musical* (de Diogo Carvalho), apoiado pela FAR.

O programa *Goucha*, da **TVI**, gravou igualmente reportagens na Casa-Museu, para serem incluídas num episódio desse mesmo programa e promover o lançamento do livro *Amália – Palmas como pão para a boca*, da autoria de Flávio Furtado.



Notícias de Coimbra – 10/05/2021



Goucha (TVI) – 10/12/2021

Há, ainda, que referir a cedência de fotografias que a Fundação fez a programas televisivos como o *Dois às 10* (TVI) e o *Em Família* (TVI), para efeitos de ilustração de conversas sobre Amália, e a um *quizz show* da RTP2, para colocação em perguntas referentes à Voz de Portugal.

Wili
R. M.
Luis

É, também, de mencionar a **transmissão da 2ª temporada** do programa televisivo **Em Casa d'Amália**, na RTP. O programa de entretenimento que se inspira nas tertúlias outrora realizadas na Casa-Museu foi gravado no salão e no jardim da Casa-Museu e, depois, transmitido na televisão pública portuguesa entre março e agosto de 2021.



A **Gala do Centenário** do Coliseu dos Recreios, em Lisboa, foi igualmente gravada pela RTP e, a 29 de outubro de 2021, transmitida no mesmo canal.



3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O exercício de 2021 corresponde ao vigésimo (20º) ano de atividade da Fundação Amália Rodrigues e a expressão económica e financeira do concretizado, encontram-se sintetizada no Balanço, Demonstração Financeira e em quadros de apoio explicativos que a seguir se apresentam de acordo com as regras técnicas aplicáveis e decorrentes do momento da sua constituição:

A FAR é uma instituição de direito privado e tipo fundacional, de utilidade pública sem fins lucrativos de solidariedade social.

O objeto social da Fundação consiste assim em desenvolver todas as atividades que os seus órgãos entendam como adequadas á realização dos seus fins, tendo em conta a vontade real ou presumível da sua fundadora. Tem por fim auxiliar de uma maneira geral as pessoas mais desfavorecidas no âmbito patrimonial, designadamente os órfãos, indigentes, sem abrigo, criar e auxiliar instituições de beneficência e de solidariedade social.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, tendo como base os registos contabilísticos e as disposições das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro:

- **Os ativos fixos tangíveis** encontram-se registados ao custo de aquisição e dos custos incorridos para os tornar operacionais, deduzidos das correspondentes depreciações.
- **As depreciações** estão calculadas, após a data em que os bens estiveram disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, aplicando o regime de duodécimos, tendo como referência os períodos de vida útil para cada grupo de bens que se entendem traduzirem apropriadamente a vida útil dos ativos.
- **As despesas de manutenção e reparação** (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.
- **Os inventários** são compostos por mercadorias adquiridas para revenda na designada "Loja" e que se encontram na sua maioria à consignação. As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores.
- **O custo dos inventários é atribuído pelo critério FIFO (first-in-first out)** em que os itens de inventário que foram comprados primeiro, sejam vendidos em primeiro lugar. Integram o custo dos inventários, além do preço de compra, custos atribuíveis à compra (como custos de transporte e manuseamento) e impostos não recuperáveis, concretamente o IVA não dedutível resultante do regime de pró-rata.
- **As vendas** são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.
- **As prestações de serviços** são reconhecidas com referência à fase de acabamento da transação à data de relato.
- **As provisões** são reconhecidas de acordo com o princípio de existência de uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, em que seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação

possa ser fielmente estimado. As provisões foram revistas à data do balanço e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

- **Os subsídios governamentais de que a FAR beneficiou** estão reconhecidos de acordo com a segurança de que foram/sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

A FAR recebeu alguns apoios do governo, nomeadamente do Instituto de Emprego e Formação Profissional, relativamente a programas de estágio e inserção profissional e incentivo extraordinário à normalização, do IAPMEI no Programa Adaptar e Layoff da Segurança Social. Estes apoios destinaram-se a financiar deficits de exploração, sendo o rendimento reconhecido a par do período do gasto que se encontra previamente calendarizado.

De acordo com a Portaria nº 22/2017 de 12 de Janeiro, a FAR requereu a sua inscrição na listagem de entidades beneficiárias da consignação da quota de 0,5% do IRS, liquidado aos sujeitos passivos deste imposto, relativamente ao ano de 2017 e seguintes, tendo recebido pela primeira vez este apoio no ano de 2019, com referência ao ano de 2017.

FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES		
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		
UNIDADE MONETÁRIA: EURO		
RUBRICAS	31 dez 2021	31 dez 2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	3 482 651,61	3 489 059,27
Propriedades de Investimento	815 221,78	807 429,05
	4 297 873,39	4 296 488,32
Ativo corrente		
Inventários	18 291,83	19 045,14
Clientes	15 237,32	26 038,33
Estado e outros entes públicos	295,15	
Adiantamento Fornecedores	65,81	373,31
Outras contas a receber	13 766,36	6 252,96
Diferimentos	0,00	32 879,69
Caixa e depósitos bancários	298 353,80	243 861,28
	346 010,27	328 450,71
Total do ativo	4 643 883,66	4 624 939,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	5 011 475,94	5 011 475,94
Subsídios	41 682,51	24 370,66
Resultados transitados	(476 002,19)	(482 769,03)
Outras variações nos fundos patrimoniais	21 340,71	21 340,71
Resultado líquido do período	11 887,77	9 666,92
Total do fundo de capital	4 610 384,74	4 584 085,20
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Passivo corrente		
Fornecedores	15 870,51	18 764,04
Adiantamento Clientes	0,00	968,58
Estado e outros entes públicos	3 019,78	4 753,62
Outros passivos correntes	14 608,63	16 367,59
	33 498,92	40 853,83
Total do passivo	33 498,92	40 853,83
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	4 643 883,66	4 624 939,03

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Fernando Duarte Pereira

S. Vitor Martins

[Signature]
[Signature]
[Signature]

FUNDAÇÃO AMALIA RODRIGUES
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA: EURO		
RUBRICAS	2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	120 526,26	112 373,60
Subsídios, doações e legados à exploração	11 714,15	44 445,78
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(8 713,75)	(8 959,08)
Fornecimentos e serviços externos	(83 168,64)	(102 088,44)
Gastos com o pessoal	(77 754,25)	(71 985,68)
Outros rendimentos e ganhos	76 202,44	76 592,15
Outros gastos e perdas	(2 537,51)	(16 211,29)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	36 268,70	34 167,04
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(24 380,93)	(24 498,99)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	11 887,77	9 668,05
	0,00	(1,13)
Resultado antes de impostos	11 887,77	9 666,92
Resultado líquido do período	11 887,77	9 666,92

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa inclui meios monetários sob a forma de numerário e depósitos bancários. Os depósitos bancários subdividem-se em depósitos à ordem e depósitos a prazo com prazo de mobilização igual ou inferior a 12 meses. Nesta perspetiva, objetivamente não existem saldos de caixa e equivalentes indisponíveis para uso, nem se verifica a perda de valor. Os saldos de caixa e bancos 2021 desagregam-se conforme o quadro seguinte:

	2021	2020
Caixa	2.118,92	849,64
Depósitos Ordem	287.216,24	233.993,00
Depósitos a Prazo	9.018,64	9.018,64
Totais	298.353,80	243.861,28

Réditos e Rendimentos

Nesta rubrica são de destacar os seguintes subgrupos identificadores da performance:

- **Vendas:** comercialização de artigos de merchandising;
- **Prestações Serviços:** Bilhetes entrada Casa-Museu, patrocínios e cedência de nome/imagem;
- **Outros Rendimentos e Ganhos:** Rendas obtidas com propriedades investimento, com cafetaria Casa-Museu;
- **Donativos:** donativos em espécie para incluir no património do museu e/ou para venda no museu, conforme descrição;
- **E que a seguir se apresentam:**

	2021	2020
Vendas	15 531,50	11 095,23
Prestação Serviços		
Entradas Museu/ Bilhetes centenário	35 161,65	21 899,98
Rendimentos derivados de atividades comerciais	69 833,11	79 378,39
Total prestação serviços	104 994,76	101 278,37
Total Geral	120 526,26	112 373,60

Vendas em detalhe	2021	2020
Livros	1.339,04	2.494,42
Artigos papelaria	1.335,43	444,74
CDs e DVDs	918,93	1.518,50
Joias	1.082,91	1.585,22
Medalhas, porcelanas, outros	5.599,57	2.631,22
Máscaras	556,60	1.573,41
Vinhos	4.699,02	316,81
Prestação serviços	69.833,11	79.378,39
Bilhetes Casa-Museu	30.959,61	21.899,98
Bilhetes centenário	4.202,04	
Donativos	1.423,57	24.751,33
Rend. propriedades investimento	71.976,11	72.931,68
Subsídios do Estado - IEFP/IAPMEI e consig.IRS	10.290,58	19.694,45
Outros rendimentos e ganhos - Cafeteria Casa-Museu e correções anos anteriores	4.226,33	4.884,47
Juros de aplicações financeiras		
Total	208.442,85	234.104,62

Em especial e relativamente aos **donativos** são de destacar:

	2021	2020
Rui Manuel Nabeiro - Chávenas	0,00	9.806,94
Penguin Random House - Livros	150,00	102,38
Prooptica - Óculos	1.273,57	1.074,52
Tempus - Relógios	0,00	614,63
Ouronor - Medalhões / Brincos	0,00	319,77
Centro Port. De Serigrafia - Serigrafia	0,00	9.635,00
CTT - Selos	0,00	1.231,59
LG Electronics - TV LG	0,00	1.966,50
Total	1.423,57	24.751,33

Fornecedores

As dívidas a liquidar a fornecedores assumem a 31 de dezembro, as seguintes maturidades, em valores:

	2021			2020		
	> 180 dias	> 90 e < 180 dias	< 90 dias	> 180 dias	> 90 e < 180 dias	< 90 dias
Fornecedores	0,00	0,00	15.870,51	0,00	0,00	18.764,04
Total	0,00	0,00	15.870,51	0,00	0,00	18.764,04

As obrigações para com fornecedores derivam maioritariamente da contratação de serviços.

Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos adquiridos em 2021 e 2020 tiveram a seguinte estrutura:

	2021	2020
Trabalhos especializados	17.280,07	13.511,22
Publicidade	23,39	6.208,59
Vigilância	495,53	629,06
Honorários	23.783,14	31.595,87
Conservação e Reparação	2.158,48	6.631,04
Outros	1.094,76	666,20
Materiais	4.596,36	10.990,45
Energia e Fluidos	8.648,87	6.960,49
Deslocações e Estadas	5.342,06	5.721,20
Serviços Diversos	19.745,98	19.174,32
Total	83.168,64	102.088,44

Gastos com o pessoal

Em conformidade com as regras legais e contabilísticas foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados na rubrica de **Gastos com o pessoal**, no decurso dos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021	2020
Remunerações do pessoal	54.421,16	53.292,68
Encargos sobre remunerações	11.395,32	8.818,11
Seguros de acidentes no trabalho	832,04	659,68
Outros gastos com o pessoal	11.105,73	9.215,21
Total	77.754,25	71.985,68

Subsídios, doações e legados à exploração

Relativamente a subsídios, apresenta-se o quadro resumo dos subsídios atribuídos e reconhecidos:

	2021	2020
IEFP Estágios	2.079,21	6.136,56
IEFP - Incentivo Extraordinário à Normalização	4.361,13	6.350,00
IAPMEI - Projeto Adaptar (reembolso)	-310,48	1.996,00
Segurança Social - Lay off	3.917,58	4.988,57
Consignação IRS	158,64	223,32
Iapmei-apoio ord.minimo	84,50	
Donativos	1.423,57	24.751,33
Total	11.714,15	44.445,78

Fundos patrimoniais

Os fundos patrimoniais são compostos pela dotação inicial dos instituidores, dos resultados transitados e de doações recebidas.

	2021	2020
Fundo Social	5.011.475,94	5.011.475,94
Resultados Transitados	-476.002,19	-482.769,03
Doações	21.340,71	21.340,71
Subsídios	41.682,51	24.370,66
Resultados Líquidos	11.887,77	9.666,92
Total	4.610.384,74	4.584.085,20

O Fundo Social é composto por património pessoal que a Sra. D. Amália Rodrigues deixou à Fundação.

Nota complementar 1

O valor total dos subsídios foi de 105.540,50 €, que se juntou ao saldo de 2020 no valor de 24.370,66, aos quais foram afetos custos com o centenário no valor de 88.228,65 €, ficando um saldo de 41.682,51 €, conforme referido atrás, que se destinam a custos com a recuperação dos imóveis da FAR e custos de exposições Amália a realizar em 2022 e anos seguintes.

	Afetação	Subsídios	Saldo
Município Odemira	40.300,00	40.300,00	0,00
Santa Casa Misericórdia Lisboa	12.665,95	44.370,66	31.704,71
Rui Manuel Nabeiro	20.000,00	20.000,00	0,00
Fundação Altice Portugal	14.682,67	20.000,00	5.317,33
Santa Casa Misericórdia Barcelos	580,03	2.350,00	1.769,97
Município Montemor-o-Velho	0,00	2.890,50	2.890,50
Total	88.228,65	129.911,16	41.682,51

Nota complementar 2

As obras no Edifício sito na Rua Presidente Wilson (PW) estão inseridas na rubrica conservação e visam a manutenção em bom estado tanto individualmente como na perspetiva do Condomínio, e com o valor de 25.766,00 € refletido nas demonstrações financeiras.

De realçar que este valor está inserido nas Propriedades de investimento e referente a Grandes Reparações no Edifício que serão depreciadas em conjunto com os andares de que a Fundação Amália Rodrigues é proprietária.

Nota complementar 3

A FAR não possui dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora, sendo que o desenvolvimento dos valores a liquidar apresenta os seguintes valores:

	2021	2020
Valores a pagar:		
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-295,15	1.888,95
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	558,11	363,00
Contribuições para a Segurança Social	2.461,67	2.501,67
Valores a receber:		
Outros a receber	0,00	-50,60
Total	2.724,63	4.703,02

Data de aprovação de contas

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 22 de março de 2022.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propõe-se que o resultado positivo do exercício de 11.887,77 euros seja transferido para:

- 1.783,20 euros para a Apoiate/Casa do Artista;
- 1.783,20 euros para o Centro Social e Cultural do Brejão;
- Os restantes 8.321,37 euros transferidos para a conta de resultados transitados.

CONCLUSÕES

O ano de 2021 foi vivido na Fundação Amália como mais um de enormes desafios, procurando continuar a elevar o espírito com que a sua Instituidora a pensou. O desenvolvimento (e rentabilização) das suas atividades estatutárias e do seu património continuam a ser uma prioridade com o objetivo de gerar mais recursos para prossecução dos fins que Amália deixou bem patente nos estatutos da Fundação.

O Conselho de Administração e os trabalhadores da Fundação, estes um seu fundamental ativo, constituem um pilar de primordial suporte aos resultados obtidos. A sua dedicação em todas as áreas de atuação, a criatividade com que encaram cada dia e a perseverança frente às dificuldades, são fonte inspiradora que chega a todos quantos se cruzam com as atividades e a missão da Fundação.

Passada que esteja a pandemia e se retome a normal atividade em 2022 a Fundação Amália irá, com toda a certeza, continuar na senda da Boa Preservação e Desenvolvimento do Legado Cultural e Humano que a Amália Rodrigues nos deixou.

No desenvolvimento das atividades de 2021, foram estabelecidas parcerias com diversas empresas e entidades, que se referenciaram neste relatório. **Pretendemos, ainda, manifestar o nosso apreço e agradecimento, para além dos já mencionados, aos seguintes parceiros:**

- Aos **Municípios** que acolheram a exposição itinerante *Bem-Vinda Sejas, Amália*.
- À **Rádio Amália**, pelo apoio que deu na divulgação de iniciativas da Fundação (nomeadamente sessões de fado no jardim da Casa-Museu e outros espetáculos produzidos pela FAR) e pela disponibilidade e cedência de estúdio para gravação do podcast *Amaliando*.
- À **Miranda & Associados**, pelo apoio jurídico prestado.
- Ao Estúdio de Comunicação, pelo apoio ao nível da comunicação da Fundação.
- À **Ivity Brand Corp**, por todo o apoio no que diz respeito à elaboração de materiais de divulgação das exposições realizadas pela Fundação.
- Ao **Ministério da Cultura**, pelo apoio institucional às iniciativas da Fundação.
- Ao **Prof. Rui Galopim de Carvalho**, pela qualidade e profundidade do trabalho rigoroso no estudo das joias pessoais de Amália.
- Aos **colaboradores da Fundação** pela dedicação e entusiasmo que demonstram na prossecução das atividades realizadas e em preparação.
- Aos **membros do Conselho Geral** pelo grande apoio e incentivo na concretização dos desafios que se colocam à Fundação.
- Ao **Fiscal Único** pela colaboração e disponibilidade para apoiar a Fundação na análise de questões da sua especialidade.
- A **todos os visitantes da Casa-Museu**, a **todos os artistas e entidades** que decidiram homenagear Amália Rodrigues, aos **seus admiradores** espalhados pelo mundo inteiro, aos participantes nas várias iniciativas promovidas pela Fundação ao longo de 2021, que tanto e tão decisivamente contribuem para perpetuar e transmitir às novas gerações a memória de Amália, fazendo com que ela se mantenha cada vez mais "viva" e entre nós.

M. K. Li
[Handwritten signature]

Ausólis

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO - ANO 2021

Exmos. Senhores

1. No desempenho das funções que me foram conferidas, e em cumprimento dos preceitos legais e disposições estatutários, acompanhei ao longo do ano de 2021 a atividade da Fundação Amália Rodrigues, nomeadamente através de contactos regulares com a Administração e com os serviços da fundação, nos quais me foram prestados todos os esclarecimentos e fornecida a informação necessária e relevante ao exercício das minhas funções.
2. Após o final do exercício, foram-me facultados e analisei as Demonstrações Financeiras anuais e o Relatório de Gestão, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, sobre os quais agora apresento o meu relatório e parecer.
3. Avaliei os critérios de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas na elaboração dos diversos documentos de prestação de contas, que se encontram descritos no Anexo, e com os quais concordo.
4. O Relatório de Gestão, complementado pelas Demonstrações Financeiras que incluem o respetivo anexo, fornecem informação e dão esclarecimentos suficientes sobre a situação da Fundação Amália Rodrigues e perspetivas futuras, obedecendo às normas e preceitos legais em vigor.
5. Em consequência, sou de parecer que:
 - a) Que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados Por Naturezas, que evidencia um Resultado Líquido de 11.887,77 € (onze mil oitocentos e oitenta euros e setenta e sete cêntimos) e o respetivo Anexo, traduzem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e patrimonial da Fundação Amália Rodrigues em 31 de Dezembro de 2021 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data.
 - b) Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as contas.

Lisboa, 28 de Março de 2022

O Fiscal Único

Jorge Manuel Miranda Themudo Barata